

Referências para a *Apostila da Reunião Vida e Ministério*

3-9 DE AGOSTO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | ÊXODO 13-14

“Mantenham-se firmes e vejam a salvação da parte de Jeová”

(Êxodo 14:13, 14) Então Moisés disse ao povo: “Não tenham medo. Mantenham-se firmes e vejam a salvação da parte de Jeová, que ele realizará hoje para vocês. Pois os egípcios que estão vendo hoje, vocês nunca mais verão. ¹⁴ O próprio Jeová lutará por vocês, e vocês ficarão em silêncio.”

Sentinela 01/02/13 pág. 4 parág. 3
Moisés — Um homem de fé

Moisés talvez nem imaginasse que Deus estava prestes a abrir o mar Vermelho para que os israelitas escapassem. Mas ele confiava que Deus faria *alguma coisa* para proteger Seu povo. E queria que os israelitas tivessem essa mesma convicção. Moisés disse ao povo: “Não tenhais medo. Mantende-vos firmes e vede a salvação da parte de Jeová, que ele realizará hoje para vós.” (Êxodo 14:13) Será que Moisés conseguiu fortalecer a fé dos israelitas? Com certeza, pois a Bíblia diz: “Pela fé *passaram* através do Mar Vermelho como em terra seca.” (Hebreus 11:29) A fé de Moisés beneficiou tanto a ele como a todos que seguiram seu exemplo.

(Êxodo 14:21, 22) Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e Jeová fez o mar recuar por meio de um forte vento leste, durante toda a noite, transformando o leito do mar em terra seca, e as águas foram divididas. ²² Assim os israelitas passaram pelo meio do mar em terra seca, enquanto as águas formavam uma muralha à sua direita e à sua esquerda.

Sentinela 09/18 pág. 26 parág. 13
Um Deus todo-poderoso e que mostra consideração pelos outros

¹³ **Leia Êxodo 14:19-22.** Imagine que você está lá com os israelitas. De um lado, o exército de Faraó.

Do outro, o Mar Vermelho. Você se sente sem saída. De repente, Jeová faz a coluna de nuvem ir para trás do acampamento, entre vocês e os egípcios. A coluna de nuvem faz o lado dos egípcios ficar em total escuridão, mas o acampamento está bem iluminado por uma luz milagrosa. Então, você vê Moisés estender a mão sobre o mar. Um vento leste abre um largo caminho até o outro lado. De modo organizado, você, sua família e seus animais começam a atravessar o mar aberto, junto com todo o povo. Logo você percebe algo estranho: o leito do mar não está lamacento nem escorregadio. Na verdade, está bem seco e firme, fácil de andar sobre ele. Por causa disso, mesmo os que andam mais devagar conseguem chegar sãos e salvos do outro lado.

(Êxodo 14:26-28) Então Jeová disse a Moisés: “Estenda a mão sobre o mar, para que as águas voltem sobre os egípcios, sobre seus carros de guerra e seus cavaleiros.” ²⁷ Moisés estendeu imediatamente a mão sobre o mar e, ao amanhecer, o mar voltou ao estado normal. Os egípcios tentaram escapar das águas, mas Jeová lançou os egípcios no meio do mar. ²⁸ As águas voltaram e cobriram os carros de guerra e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que haviam entrado no mar atrás dos israelitas. Não se deixou sobrar nem sequer um deles.

Sentinela 15/03/09 pág. 7 parág. 2-3
“Guarda-te para que não te esqueças de Jeová”

Enquanto os egípcios se atrapalhavam com seus veículos de guerra danificados, todo o Israel alcançou a margem oriental. Daí, Moisés estendeu a mão sobre o mar Vermelho. Com isso, Jeová fez desabar as paredes de água que formavam o corredor. Milhões de toneladas de água se precipitaram sobre Faraó e seus guerreiros, afogando-os. Nenhum desses inimigos sobreviveu. Israel estava livre. — Êxo. 14:26-28; Sal. 136:13-15.

As notícias sobre esse evento provocaram uma duradoura sensação de medo nas nações vizinhas. (Êxo. 15:14-16) Quarenta anos mais tarde, Raabe, de Jericó, disse a dois israelitas: “Caiu sobre nós o horror de vós, . . . pois temos ouvido como

Jeová secou as águas do Mar Vermelho diante de vós ao sairdes do Egito.” (Jos. 2:9, 10) Nem mesmo aquelas nações pagãs haviam se esquecido de como Jeová libertara seu povo. Obviamente, Israel tinha muito mais motivos para lembrar-se dele.

Encontre joias espirituais

(Êxodo 13:17) Quando Faraó mandou o povo embora, Deus não os conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, embora fosse o mais curto. Pois Deus disse: “Talvez o povo mude de ideia e volte ao Egito quando se confrontar com guerra.”

Perspicaz vol. 2 pág. 51 parág. 11

Estradas

Desde tempos antigos, estradas principais e estradas comuns, inclusive diversas importantes rotas comerciais, ligavam cidades e reinos na região da Palestina. (Núm 20:17-19; 21:21, 22; 22:5, 21-23; Jos 2:22; Jz 21:19; 1Sa 6:9, 12; 13:17, 18; veja ESTRADA REAL.) Aquela que é considerada como tendo sido a principal rota saía do Egito para as cidades filisteias de Gaza e Ascalom, virando aos poucos para o nordeste em direção a Megido. Continuava até Hazor, ao N do mar da Galileia, e depois seguia até Damasco. Esta rota através da Filístia era a mais curta do Egito para a Terra da Promessa. Mas Jeová, bondosamente, guiou os israelitas por outro caminho, para que não fossem desanimados por um ataque filisteu. — Êx 13:17.

(Êxodo 14:2) “Diga aos israelitas que voltem e acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, à vista de Baal-Zefom. Vocês devem acampar junto ao mar, em frente a Baal-Zefom.”

Perspicaz vol. 2 pág. 77 parág. 5-6

Êxodo

Onde se partiu o mar Vermelho para permitir a passagem de Israel?

Deve-se notar que, depois de chegarem à segunda etapa da sua viagem, Etão, “na extremidade do ermo”, Deus ordenou a Moisés ‘que voltassem e se acampassem diante de Pi-Hairote, junto ao mar’. Esta manobra faria Faraó acreditar que os israelitas estavam “vagueando em confusão”. (Êx

13:20; 14:1-3) Os peritos que favorecem a rota el Haj como a mais provável salientam que o verbo hebraico para “voltar” é enfático e não significa apenas “desviar” ou “desviar-se”, mas tem mais o sentido de retornar, ou pelo menos o de um desvio marcante. Eles sugerem que, ao chegarem a um ponto ao N da cabeceira do golfo de Suez, os israelitas inverteram sua linha de marcha e deram volta para o lado E de Jebel ‘Ataqah, uma cadeia de montanhas beirando o lado O do golfo. Uma grande massa de gente, tal como os israelitas, não encontraria nenhum modo eficaz de sair rapidamente de tal posição, se fosse perseguida desde o N, e assim estaria encurralada, com o mar bloqueando seu caminho.

A tradição judaica do primeiro século EC apresenta a idéia de tal quadro. (Veja PI-HAIROTE.) No entanto, o que é mais importante é que tal situação se encaixa no quadro geral apresentado pela própria Bíblia, ao passo que os conceitos populares de muitos peritos não se encaixam. (Êx 14:9-16) Parece evidente que a travessia deve ter ocorrido suficientemente longe da cabeceira do golfo (ou braço ocidental do mar Vermelho), para que as forças de Faraó não pudessem simplesmente contornar a extremidade do golfo e facilmente sobrevir aos israelitas do outro lado dele. — Êx 14:22, 23.

10-16 DE AGOSTO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | ÊXODO 15-16

“Cante louvores a Jeová”

(Êxodo 15:1, 2) Naquela ocasião, Moisés e os israelitas cantaram este cântico a Jeová: “Vou cantar a Jeová, pois ele foi grandemente enaltecido. Lançou no mar o cavalo e seu cavaleiro. ² Jah é a minha força e o meu poder, visto que ele se tornou a minha salvação. Esse é o meu Deus, e eu o louvarei; o Deus do meu pai, e eu o enaltecerei.”

Sentinela 15/10/95 pág. 11 parág. 11

Por que temer ao Deus verdadeiro agora?

¹¹ A destruição que Jeová causou das forças militares egípcias exaltou-o aos olhos de seus adoradores e deu ampla divulgação ao seu nome.

(Josué 2:9, 10; 4:23, 24) Seu nome foi enaltecido, ficando acima dos deuses falsos e impotentes do Egito, que foram incapazes de libertar seus próprios adoradores. A confiança em suas deidades, no homem mortal e no poderio militar acabou em amargo desapontamento. (Salmo 146:3) Não é de admirar que os israelitas se tenham sentido impelidos a cantar louvores como expressão de temor salutar do Deus vivente, que tem todo o poder para libertar seu povo!

(Êxodo 15:11) Quem entre os deuses é semelhante a ti, ó Jeová? Quem se mostra supremo em santidade como tu? Aquele a ser reverenciado com cânticos de louvor, aquele que faz maravilhas.

(Êxodo 15:18) Jeová reinará para todo o sempre.

Sentinela 15/10/95 pág. 11-12 parág. 15-16
Por que temer ao Deus verdadeiro agora?

¹⁵ Se tivéssemos sido salvos com Moisés, com certeza nos sentiríamos impelidos a cantar: “Quem entre os deuses é semelhante a ti, ó Jeová? Quem é semelhante a ti, mostrando-se poderoso em santidade? Aquele a ser temido com cânticos de louvor, Aquele que faz maravilhas.” (Êxodo 15:11) Esse pensamento sobre Deus repercute desde então, século após século. No último livro da Bíblia, o apóstolo João fala de um grupo de servos ungidos e fiéis de Deus: “Estão cantando o cântico de Moisés, o escravo de Deus, e o cântico do Cordeiro.” Qual é a letra desse importante cântico? “Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Jeová Deus, o Todo-poderoso. Justos e verdadeiros são os teus caminhos, Rei da eternidade. Quem realmente não te temerá, Jeová, e glorificará o teu nome, porque só tu és leal?” — Revelação 15:2-4.

¹⁶ Hoje também existem adoradores de Deus que receberam uma libertação e que apreciam, não apenas as obras criativas de Deus, mas também os Seus decretos. Pessoas de todas as nações têm sido libertadas em sentido espiritual, apartadas deste mundo poluído, por reconhecer e pôr em prática os decretos justos de Deus. Todo ano, centenas de milhares de pessoas fogem deste mundo corrupto para a organização pura e íntegra de adoradores de Jeová. Em breve, depois da violenta execução da sentença divina contra a reli-

gião falsa e o resto do atual sistema iníquo, essas pessoas viverão para sempre num mundo novo e justo.

(Êxodo 15:20, 21) Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou um pandeiro, e todas as mulheres a acompanharam, tocando pandeiros e dançando. ²¹ Miriã cantava, respondendo aos homens: “Canthem a Jeová, pois ele foi grandemente enaltecido. Lançou no mar o cavalo e seu cavaleiro.”

Perspicaz vol. 3 pág. 47 parág. 4

Música

Grande parte do canto em grupo, em Israel, parece ter sido antifônico, quer por dois meios-coros se alternarem em cantar linhas paralelas, quer por um solista e um coro de responso se alternarem. Nas Escrituras, isto parece ser chamado de ‘responder’. (Êx 15:21; 1Sa 18:6, 7) Este tipo de canto é indicado pelo próprio estilo em que alguns dos salmos foram escritos, tais como o Salmo 136. A descrição dos dois grandes coros de agradecimento, no tempo de Neemias, e da sua participação na inauguração da muralha de Jerusalém, indica que cantavam neste estilo. — Ne 12:31, 38, 40-42; veja CÂNTICO.

Perspicaz vol. 3 pág. 339 parág. 5

Profetisa

Miriã é a primeira mulher apontada na Bíblia como profetisa. Deus evidentemente transmitiu uma ou mais mensagens por intermédio dela, talvez na forma de cânticos inspirados. (Êx 15:20, 21) Assim, registra-se que ela e Arão disseram a Moisés: “Não falou [Jeová] também por meio de nós?” (Núm 12:2) O próprio Jeová, mediante o profeta Miquéias, mencionou ter enviado “Moisés, Arão e Miriã” diante dos israelitas ao conduzi-los para fora do Egito. (Miq 6:4) Embora Miriã fosse privilegiada de ser usada qual instrumento de comunicação divina, seu relacionamento como tal para com Deus era inferior ao usufruído pelo seu irmão, Moisés. Quando ela deixou de manter-se em seu devido lugar, sofreu severo castigo de Deus. — Núm 12:1-15.

Encontre joias espirituais

(Êxodo 16:13) Ao anoitecer, vieram codornizes e cobriram o acampamento, e de manhã havia uma camada de orvalho em volta do acampamento.

Sentinela 01/09/11 pág. 14 parág. 1-4

Você Sabia?

Por que Jeová escolheu codornizes para alimentar os israelitas no deserto?

Após o Êxodo dos israelitas do Egito, em duas ocasiões Deus forneceu-lhes carne de codornizes em abundância. — Êxodo 16:13; Números 11:31.

As codornizes são pequenas aves que têm até 18 centímetros de comprimento e pesam uns 100 gramas. Procriam em muitas partes da Ásia ocidental e Europa. Sendo aves migratórias, elas passam o inverno no norte da África e na Arábia. Durante sua migração, grandes bandos atravessam a costa leste do mar Mediterrâneo e sobrevoam a península do Sinai.

Segundo o *The New Westminster Dictionary of the Bible* (Novo Dicionário Bíblico de Westminster), as codornizes são “hábeis e velozes voadoras, que aproveitam bem os ventos; mas se o vento muda de direção, ou se as aves ficam exaustas por causa do longo voo, o bando inteiro pode cair, e as aves ficam inertes no chão”. Antes de continuar a migração, elas precisam descansar por um ou dois dias, tornando-se presa fácil de caçadores. No começo do século 20, o Egito exportava anualmente uns 3 milhões de codornizes para consumo.

Nas duas ocasiões em que os israelitas comeram codornizes era primavera. Embora essas aves sobrevoem a região do Sinai nessa época, foi Jeová que fez ‘levantar um vento’ que conduziu essas aves ao acampamento israelita. — Números 11:31.

(Êxodo 16:32-34) Moisés disse: “Isto é o que Jeová ordenou: ‘Recolham um gomor dele para ser guardado por todas as suas gerações, a fim de que eles vejam o pão que eu lhes dei para comer no deserto quando os tirei da terra do Egito.’”

³³ Portanto, Moisés disse a Arão: “Pegue um jarro e ponha nele um gomor de maná, e coloque-o diante de Jeová para ser guardado por todas as gerações.” ³⁴ E Arão o colocou diante do Testemunho para que fosse preservado, assim como Jeová havia ordenado a Moisés.

Sentinela 15/01/06 pág. 31 parág. 3

Perguntas dos Leitores

Pouco depois de serem libertos do Egito, os israelitas começaram a reclamar por causa da comida.

Por isso Jeová deu a eles o maná. (Êxodo 12:17, 18; 16:1-5) Naquela ocasião, Moisés instruiu Arão: “Toma um jarro e põe nele um gomor de maná, e deposita-o diante de Jeová como algo a ser guardado nas vossas gerações.” O relato diz: “Assim como Jeová mandara a Moisés, Arão passou a depositá-lo diante do Testemunho [um lugar para guardar documentos importantes] como algo a ser guardado.” (Êxodo 16:33, 34) Não há dúvida de que Arão pôs o maná num jarro naquela ocasião, mas ele só pôde colocá-lo diante do Testemunho depois que Moisés fez a arca e colocou as tábuas nela.

17-23 DE AGOSTO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | ÊXODO 17-18

“Homens modestos dão treinamento e dividem suas responsabilidades”

(Êxodo 18:17, 18) O sogro de Moisés lhe disse: “O que você está fazendo não é bom. ¹⁸ Certamente se esgotará, tanto você como esse povo que está com você, porque este é um fardo pesado demais para você levar sozinho.”

Sentinela 01/02/13 pág. 6 parág. 2

Moisés — Um homem amoroso

Moisés mostrou amor aos israelitas. Eles sabiam que Jeová usava Moisés para guiar Seu povo e, por isso, recorriam a ele para lidar com diversos problemas. A Bíblia diz que o povo ficava diante de Moisés, “desde a manhã até à noite”. (Êxodo 18:13-16) Imagine como devia ser cansativo para Moisés ouvir os israelitas falarem de seus problemas durante horas! Mas Moisés tinha prazer em ajudar as pessoas que ele amava.

(Êxodo 18:21, 22) Mas deve selecionar dentre o povo homens capazes, que temem a Deus, homens dignos de confiança, que odeiam o lucro desonesto, e designá-los sobre eles como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez. ²² Eles devem julgar o povo quando surgir uma questão, e trarão a você toda questão difícil, mas toda questão mais simples eles resolverão. Torne mais leve o seu fardo, deixando que eles o dividam com você.

Sentinela 01/11/03 pág. 6 parág. 2
A confiança é fundamental para a felicidade

Aqueles homens haviam demonstrado certas qualidades piedosas antes de serem designados a ocupar cargos de confiança. Já haviam dado evidência de que temiam a Deus, tinham reverência saudável pelo Criador e temiam desagradá-lo. Todos sabiam que aqueles homens haviam feito o melhor para apoiar os padrões divinos. Eles odiavam a obtenção de lucro injusto, o que indicava que tinham a força moral que os impediria de serem corrompidos pelo poder. Não abusariam da confiança de outros para promover seus próprios interesses ou os de seus parentes e amigos.

(Êxodo 18:24, 25) Moisés escutou imediatamente o seu sogro e fez tudo o que ele disse. ²⁵ Moisés escolheu homens capazes dentre todo o Israel e os designou como cabeças sobre o povo, como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez.

Sentinela 15/05/02 pág. 25 parág. 5
As pessoas de retidão são guiadas pela integridade

Moisés também era modesto e humilde. Sentindo-se esgotado por cuidar dos problemas de outros, seu sogro, Jetro, mencionou uma solução prática: Dê alguma responsabilidade a outros homens qualificados. Moisés, reconhecendo suas limitações, aceitou sabiamente a sugestão. (Êxodo 18:17-26; Números 12:3) Um homem modesto não reluta em delegar autoridade a outros, nem teme perder de algum modo o controle por compartilhar responsabilidades apropriadas com outros homens qualificados. (Números 11:16, 17, 26-29) Antes, está ansioso para ajudá-los a progredir espiritualmente. (1 Timóteo 4:15) Não deve ser assim também conosco?

Encontre joias espirituais

(Êxodo 17:11-13) Enquanto Moisés mantinha as mãos erguidas, os israelitas venciam; mas, assim que abaixava as mãos, os amalequitas venciam. ¹² Quando as mãos de Moisés ficaram pesadas, pegaram uma pedra e a puseram debaixo dele, e ele se sentou nela. Então Arão e Hur seguraram

as mãos dele, um de cada lado, de modo que suas mãos se mantiveram firmes até o pôr do sol. ¹³ Assim Josué derrotou Amaleque e seu povo com a espada.

Sentinela 09/16 pág. 6 parág. 14
“Não deixe que as suas mãos se abaixem”

¹⁴ Arão e Hur ajudaram Moisés durante a batalha por segurar os braços dele. No nosso caso, podemos procurar maneiras de ajudar outros de modo prático. Alguns sofrem por causa da idade ou de problemas de saúde. Outros têm de lidar com a oposição da família, a solidão ou a morte de alguém querido. Os jovens sofrem pressão para fazer coisas erradas. Além disso, eles são incentivados a ter “sucesso” neste mundo por fazer faculdade, ganhar muito dinheiro ou ter uma carreira de destaque. Queremos pensar em maneiras de ajudar e fortalecer esses irmãos. (1 Tes. 3:1-3; 5:11, 14) Você pode mostrar que realmente se importa com os irmãos de várias formas. Por exemplo, pode conversar com eles no Salão do Reino e no campo, convidá-los para um lanche ou telefonar para eles

(Êxodo 17:14) Jeová disse então a Moisés: “Escreva isto no livro, para que seja lembrado, e repita a Josué: ‘Apagarei completamente a lembrança dos amalequitas de debaixo dos céus.’”

Perspicaz vol. 1 pág. 422 parág. 10
Cânon

De que esses escritos de Moisés eram de origem divina, inspirados por Deus, canônicos, e uma orientação segura para a adoração pura, não pode haver dúvida, à luz da evidência interna. Não foi por iniciativa de Moisés que ele se tornou o líder e comandante dos israelitas; no começo, Moisés recuou diante desta sugestão. (Êx 3:10, 11; 4:10-14) Antes, Deus suscitou Moisés e o investiu de poderes tão milagrosos, que até mesmo os sacerdotes-magos de Faraó se viram compelidos a reconhecer que aquilo que Moisés fazia originava-se de Deus. (Êx 4:1-9; 8:16-19) De modo que Moisés não tinha a ambição pessoal de ser orador e escritor. Antes, em obediência à ordem de Deus, e com as credenciais divinas do espírito santo, Moisés foi induzido primeiro a falar e depois a assentar por escrito parte do cânon bíblico. — Êx 17:14.

24-30 DE AGOSTO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | ÊXODO 19-20

“O que os Dez Mandamentos têm a ver com você?”

(Êxodo 20:3-7) Não tenha outros deuses além de mim. ⁴ Não faça para você imagem esculpida, nem representação de algo que há nos céus, em cima, ou na terra, embaixo, ou nas águas abaixo da terra. ⁵ Não se curve diante delas nem as sirva, pois eu, Jeová, seu Deus, sou um Deus que exige devoção exclusiva e traz punição pelo erro dos pais sobre os filhos, sobre a terceira geração e sobre a quarta geração daqueles que me odeiam, ⁶ mas que demonstra amor leal até pela milésima geração daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. ⁷ Não use o nome de Jeová, seu Deus, em vão, pois Jeová não deixará impune aquele que usar Seu nome em vão.

Sentinela 15/11/89 pág. 6 parág. 1

O que os Dez Mandamentos significam para você?

Os primeiros quatro mandamentos destacam as nossas responsabilidades para com Jeová. **(Primeiro)** Ele ainda é um Deus que exige devoção exclusiva. (Mateus 4:10) **(Segundo)** Nenhum adorador seu deve usar imagens. (1 João 5:21) **(Terceiro)** O uso que fazemos do nome de Deus deve ser apropriado e dignificante, nunca desrespeitoso. (João 17:26; Romanos 10:13) **(Quarto)** Toda a nossa vida deve girar em torno de assuntos sagrados. Isto nos habilita a descansar, ou ‘tirar um sábado’, de um proceder de autojustiça. — Hebreus 4:9, 10.

(Êxodo 20:8-11) “Lembre-se de manter sagrado o dia de sábado. ⁹ Trabalhe e faça todas as suas tarefas durante seis dias, ¹⁰ mas o sétimo dia é um sábado para Jeová, seu Deus. Não faça nenhum trabalho, nem você, nem seu filho, nem sua filha, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu animal doméstico, nem seu residente estrangeiro, que está dentro das suas cidades. ¹¹ Pois em seis dias Jeová fez os céus, a terra, o mar e tudo o que há neles, e no sétimo dia passou a descansar. É por isso que Jeová abençoou o dia de sábado e o tornou sagrado.”

(Êxodo 20:12-17) “Honre seu pai e sua mãe, para que você viva por muito tempo na terra que Jeová, seu Deus lhe dá. ¹³ Não assassine. ¹⁴ Não cometa adultério. ¹⁵ Não furte. ¹⁶ Não dê falso testemunho ao depor contra o seu próximo. ¹⁷ Não deseje a casa do seu próximo. Não deseje a esposa do seu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu touro, nem seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao seu próximo.”

Sentinela 15/11/89 pág. 6 parág. 2-3

O que os Dez Mandamentos significam para você?

(Quinto) A obediência dos filhos aos pais ainda é o alicerce da união familiar, resultando nas bênçãos de Jeová. E que maravilhosa esperança esse “primeiro mandado com promessa” oferece! Não é apenas “para que te vá bem”, mas também para que “perdures por longo tempo na terra”. (Efésios 6:1-3) Agora que vivemos nos “últimos dias” do atual sistema iníquo, tal obediência piedosa proporciona a pessoas mais jovens a perspectiva de nunca morrerem. — 2 Timóteo 3:1; João 11:26.

O amor ao próximo nos impedirá de causar-lhe danos por meio de ações iníquas tais como **(Sexto)** assassinio, **(Sétimo)** adultério, **(Oitavo)** furto, e **(Nono)** fazer declarações falsas. (1 João 3:10-12; Hebreus 13:4; Efésios 4:28; Mateus 5:37; Provérbios 6:16-19) Mas, que dizer das nossas motivações? O **(Décimo)** mandamento, contra a cobiça, faz-nos lembrar que Jeová requer que nossas intenções sejam sempre retas aos seus olhos. — Provérbios 21:2.

Encontre joias espirituais

(Êxodo 19:5, 6) “Agora, se obedecerem fielmente à minha voz e guardarem o meu pacto, certamente se tornarão minha propriedade especial dentre todos os povos, pois a terra inteira pertence a mim. ⁶ Vocês se tornarão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.’ Essas são as palavras que você deve dizer aos israelitas.”

Perspicaz vol. 3 pág. 488 parág. 3-4

Sacerdote

O Sacerdócio Cristão. Jeová prometera que Israel, se guardasse o Seu pacto, tornar-se-ia para Ele “um reino de sacerdotes e uma nação santa”. (Êx

19:6) Todavia, o sacerdócio da linhagem de Arão continuaria apenas até a vinda do sacerdócio maior que prefigurava. (He 8:4, 5) Duraria até a terminação do pacto da Lei e a inauguração do novo pacto. (He 7:11-14; 8:6, 7, 13) A oferta foi primeiro feita exclusivamente aos de Israel, para que se tornassem sacerdotes de Jeová, servindo no arranjo do Reino prometido por Deus; com o tempo, esta oferta foi estendida aos gentios. — At 10:34, 35; 15:14; Ro 10:21.

Apenas um restante de judeus aceitou Cristo, deixando assim a nação de prover os membros do *verdadeiro* reino de sacerdotes e nação santa. (Ro 11:7, 20) Por causa da infidelidade de Israel, Deus o avisara disso com séculos de antecedência pelo seu profeta Oséias, dizendo: “Visto que tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei para que não me sirvas como sacerdote; e visto que te estás esquecendo da lei de teu Deus, eu me esquecerei dos teus filhos, sim, eu.” (Os 4:6) De modo correspondente, Jesus disse aos líderes judeus: “O reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que produza os seus frutos.” (Mt 21:43) Todavia, Jesus Cristo, por estar sob a Lei enquanto na terra, reconheceu que vigorava o sacerdócio arônico, e ele mandou que os que ele havia curado da lepra fossem ao sacerdote e fizessem a oferta exigida. — Mt 8:4; Mr 1:44; Lu 17:14.

(Êxodo 20:4, 5) “Não faça para você imagem esculpida, nem representação de algo que há nos céus, em cima, ou na terra, embaixo, ou nas águas abaixo da terra. ⁵ Não se curve diante delas nem as sirva, pois eu, Jeová, seu Deus, sou um Deus que exige devoção exclusiva e traz punição pelo erro dos pais sobre os filhos, sobre a terceira geração e sobre a quarta geração daqueles que me odeiam.”

Sentinelas 15/03/04 pág. 27 parág. 1
Destaques do livro de Êxodo

20:5— Em que sentido Jeová traz “punição pelo erro dos pais” sobre as futuras gerações? Ao atingir a idade adulta, cada pessoa é julgada à base de sua própria conduta e atitude. Mas a nação de Israel sofreu as consequências de ter se voltado para a idolatria ao longo das gerações posteriores. Até mesmo israelitas fiéis sentiram os efeitos dis-

so, pois era difícil para eles manter a integridade devido ao clima de rebelião religiosa que os rodeava.

31 DE AGOSTO–6 DE SETEMBRO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | ÊXODO 21-22

“Tenha o mesmo conceito de Jeová sobre a vida”

(Êxodo 21:20) “Se um homem ferir seu escravo ou sua escrava com um pau, e o escravo morrer pela sua mão, o escravo será vingado.”

Perspicaz vol. 2 pág. 18 parág. 1
Espancamento

Permitia-se ao dono de escravos hebreu golpear seu escravo ou sua escrava com um pau, se o escravo fora desobediente ou rebelde. Mas, se o escravo falecesse sob o espancamento, o dono do escravo devia ser punido. Se o escravo sobrevivesse ao espancamento um ou dois dias, porém, isto seria evidência que indicaria que o dono do escravo não havia cogitado no coração praticar um assassinato. Ele tinha o direito de aplicar punição disciplinar, porque o escravo era “seu dinheiro”. Dificilmente desejaria algum homem destruir totalmente sua própria propriedade valiosa, sofrendo com isso um prejuízo. Também, se o escravo morresse depois de um ou mais dias, não se teria certeza de a morte ter sido decorrente do espancamento ou de alguma outra causa. Portanto, se o escravo continuasse a viver um ou dois dias, o amo não seria punido. — Êx 21:20, 21.

(Êxodo 21:22, 23) “Se homens brigarem e ferirem uma mulher grávida, e ela der à luz prematuramente, mas não houver um acidente fatal, aquele que causou o acidente pagará a indenização imposta pelo marido da mulher; ele a pagará por meio dos juizes. ²³ Mas, se houver um acidente fatal, se dará vida por vida.”

Continue pág. 95-96 parág. 16
Você dá valor à vida?

¹⁶ A vida de cada pessoa é importante para Jeová, incluindo a vida de um bebê na barriga da mãe. Na

Lei de Moisés, se uma pessoa sem querer machucasse uma mulher grávida, e a mulher ou o bebê morresse, para Jeová a pessoa era culpada de assassinato. Mesmo que tivesse sido sem querer, uma pessoa tinha morrido. Deus ia exigir vida por vida. **(Leia Êxodo 21:22, 23.)** Para Deus, o bebê na barriga da mãe já é uma vida. Isso mostra que para ele o aborto é uma coisa errada. Como será que ele se sente ao ver milhões de bebês sendo mortos a cada ano por causa do aborto?

(Êxodo 21:28, 29) “Se um touro chifrar um homem ou uma mulher, e a pessoa morrer, o touro será apedrejado até a morte, e a sua carne não deve ser comida; mas o dono do touro ficará livre de punição. ²⁹ Mas, se o touro costumava chifrar, e o seu dono tiver sido advertido, mas não o tiver mantido preso, e o touro matar um homem ou uma mulher, o touro deve ser apedrejado e o seu dono também deve ser morto.”

Sentinela 15/04/10 pág. 29 parág. 4 **Jeová deseja que você continue ‘são e salvo’**

As sanções da Lei aplicavam-se também a ferimentos causados por animais domésticos. Por exemplo, se um touro matasse alguém a chifradas, seu dono teria de sacrificar o animal a bem da segurança de outras pessoas. Visto que nesse caso ele não podia comer nem vender a carne desse touro, matá-lo seria um grande prejuízo. Mas o que aconteceria se depois de um touro ter ferido uma pessoa seu dono não o mantivesse confinado? Se esse mesmo touro mais tarde matasse alguém, tanto ele *como seu dono* seriam mortos. Essa lei dava o que pensar a qualquer pessoa que tivesse a tendência de negligenciar o seu gado. — Êxo. 21:28, 29.

Encontre joias espirituais

(Êxodo 21:5, 6) Mas, se o escravo insistir e disser: ‘Eu amo meu senhor, minha esposa e meus filhos; não quero ser libertado’, ⁶ seu senhor o levará diante do verdadeiro Deus. Então o encostará na porta ou na lateral da porta, e seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela, e ele será seu escravo por toda a vida.

Sentinela 15/01/10 pág. 4 parág. 4-5 **Por que se dedicar a Jeová?**

⁴ A dedicação cristã é um assunto sério. É mais do que apenas um compromisso. Mas como fazer a dedicação nos beneficia? Para efeito de comparação, vejamos como é benéfico assumir um compromisso nas relações humanas. No caso da amizade, por exemplo, para ter o privilégio de ter um amigo, você precisa aceitar a responsabilidade de ser um amigo. Isso envolve um compromisso — você sente a obrigação de importar-se com o seu amigo. Uma das amizades mais notáveis descritas na Bíblia é a de Davi e Jonatã. Eles até mesmo fizeram um pacto de amizade entre si. **(Leia 1 Samuel 17:57; 18:1, 3.)** Embora as amizades com esse grau de compromisso sejam raras, a maioria das amizades prospera quando os envolvidos estão comprometidos, ou sentem certa obrigação mútua. — Pro. 17:17; 18:24.

⁵ A Lei de Deus a Israel fala de outro tipo de relação em que as pessoas se beneficiam por assumir um compromisso. Por exemplo, se um escravo almejasse a segurança de pertencer para sempre a um bom amo, ele poderia fazer um acordo formal permanente com ele. A Lei diz: “Se o escravo disser com insistência: ‘Eu amo realmente meu amo, minha esposa e meus filhos; não quero sair como alguém liberto’, então seu amo terá de levá-lo perto do verdadeiro Deus e terá de encostá-lo à porta ou à ombreira; e seu amo terá de furar-lhe a orelha com uma sovela, e ele terá de ser seu escravo por tempo indefinido.” — Êxo. 21:5, 6.

(Êxodo 21:14) Se um homem ficar muito irado com o seu próximo e o matar deliberadamente, esse homem deve morrer, mesmo que você o tenha de tirar de junto do meu altar.

Perspícaz vol. 1 pág. 497 parág. 8 **Chifre (buzina)**

A declaração em Êxodo 21:14 talvez signifique que mesmo um sacerdote devia ser executado por assassinio, ou que o ato de agarrar os chifres do altar não protegeria nenhum assassino deliberado. — Veja 1Rs 2:28-34.